Orgam da
UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d' El-Rey
Minas

Redacção e Officinas
—RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: Padre Gustavo Ernesto Coelho — GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual
— 6$000 —

Anno X :: Quinta-feira, 10 de Abril de 1924 :: Numero 464

A força moral está na religião

Em rigor podemos passar sem religião, para organisar a nossa vida social.

E de facto, vemos todos os dias homens que vivem sem religião, que alcançam na sua vida capitaes, posições e successos. Elles não tem religião e dizem cynicamente que, sem sem ella, não passam peior. Mas, só com as forças naturaes da nossa vontade podemos organisar nossa vida moral e conformal-a á verdade e ao bem? Não.

Deus não o quiz.

O' homem, podes sem Deus e sem religião dominar a natureza mineral, vegetal e animal, extrahir os metaes, explorar as plantas e as florestas, subjugar os animaes selvagens. Mas sem Deus e sem a Religião, não podes conter as tuas paixões que se levantam em teu interior.

O' homem podes sem Deus e sem Religião escalar montanhas, atravessar os mares, elevar-te ás sublimes alturas auxiliado pela sciencia, mas sem Deus e sem a Religião, não podes galgar os cumes luminosos da pureza, do amor de Deus e do proximo.

O' homem podes sem Deus e sem Religião, chamar o raio, levar os teus pensamentos aos confins do mundo, estabelecer a união entre a agua e o fogo e sob as azas do vapor podes te transportar do norte ao sul, tão rapido como o passaro. Mas sem Deus e sem Religião, não podes transfigurar a dôr, divinisal-a, tornal-a santa, meritoria e amavel.

O' homem, podes sem Deus e sem Religião ser um grande sabio, um grande geometra, um grande politico, um grande litterato, poeta ou orador, mas sem Deus e sem a Religião não podes ser um grande Santo, podes morrer tranquillamente em teu leito, mas não podes viver sem macula e não podes morrer sem peccado.

O' homem podes sem Deus e sem Religião deixar sobre a terra memoria brilhante, obras que eternisarão teu nome, mas sem Deus e sem Religião, não terás segura uma eternidade feliz, nem encontrarás o Paraiso no fim dos teus dias.

O' homem podes sem Deus e sem Religião mandar teus semelhantes, trazel-os debaixo de teu jugo, arrastal-os ao carro da tua popularidade. Mas, sem Deus e sem Religião não podes moralisal-os, pacifical-os, conduzil-os para uma vida irreprehensivel e santa na conquista do seu ultimo fim!

Emfim, para evitar o mal e para fazer o bem, para domar as nossas paixões e para praticar a virtude, para sermos aqui justos e no Céu eleitos, nos é preciso uma grande força moral e a força moral está na religião. Pois, a Religião nos dá não só o conhecimento exacto do nosso dever, mas ainda os motivos e os meios de cumpril-o. Ella colloca deante de nós um Deus, Remunerador e Vingador que não deixará sem recompensa um copo d'agua dado ao pobre e que pedirá conta de uma palavra inutil; um Deus, que se fez homem e morreu para apagar nossos peccados; um Deus, que se deve receber no coração puro depois de boa confissão, um Deus, que é nosso Pae e que será nosso Juiz!

A Religião nos apresenta promessas magnificas, ameaças terriveis, conselhos paternaes, exemplos attrahentes.

Dae-me um homem que morreu para a virtude depois de muitos annos, mas que guardou os principios da fé. Falar-lhe-ei de Deus, de sua mãe e das puras alegrias da sua primeira infancia: de Jesus Christo, do Céu, da eternidade. Despertarei no fundo de sua alma salutares remorsos e terminarei por domar sua vontade rebelde. Ha n'elle impulsos que não funccionam mais, mas que podem funccionar ainda. Ha nelle cordas mudas, mas não quebradas, que podem ainda vibrar e cantar a volta dos primeiros tempos e a Resurreição da vida moral.

E mais ainda, a Religião não se contenta só de solicitar por poderosos motivos nossa pobre e fraca natureza.

Ella vem em seu auxilio, estende-lhe a mão e lhe dá os meios efficazes de caminhar direito, de subir, de se elevar sempre.

O homem, que tem Religião não é certamente impeccavel, é fraco algumas vezes; mas não capitula nunca, não se deixa vencer definitivamente.

Depois que cahe elle tem arrependimento de seu peccado, pede e obtem perdão d'elle e é mais forte na sua falta do que o phariseu na sua virtude. Elle possue todos os recursos naturaes de moralidade que se acham á disposição do homem simplesmente honesto... possue o que falta a este ultimo, um supplemento de força moral, de recursos sobrenaturaes. Para realisar seus bons desejos, para vencer o mal e praticar o bem o homem simplesmente honesto está só, só com sua fraqueza; o christão não está só, mas elle tem a graça, a oração, os sacramentos, o auxilio de Deus.

"Não conheço o coração de um libertino, disse de Maistre, mas conheço o coração de um homem honesto, E' horrivel".

Esta palavra, profundamente verdadeira, significa que ha em nós um fundo tenebroso e lodoso, e que o homem, o melhor dos homens, tem forçosamente necessidade da força moral para não decahir, para não sossobrar, para reagir contra si mesmo e cumprir o seu dever.

O. V. O.

E. F. O. M.

Deu-se na tarde de terça feira um desastre na visinhança de Ilhéos que bem podia ter se tornado de consequencias funestissimas.

Foi que o trem de passageiros vindo de Barbacena desencarrilhou, devido a presença de um prego collocado entre os trilhos, o que fez com que a machina pulasse fora dos trilhos, acontecendo o mesmo com varios carros da composição. O machinista não perdendo a presença de espirito, fez parar o trem, fazendo assim com que o desastre se limitasse a prejuizos materiaes. É bem de admirar que ninguem, nem dos passageiros nem dos empregados do trem se tenham machucado.

Tivemos informação que durante os primeiros quinze dias não haverá sessão de cinema no pavilhão annexo ao theatro municipal devido ás obras que estão se executando na escadaria do theatro.

Chegou entre nós o Circo de cavallinhos Max Monteiro que está se montando na nova praça no fim da rua do Commercio. A estréa será no dia de hoje.

Recebemos o primeiro numero de A REACÇÃO, jornal politico que sahiu á luz no dia 27 do mez passado na cidade de Uberabinha. Bem escripto e bem impresso causou boa impressão e desejamos ao novo collega muitos annos de vida prospera.

Scenas de outr'ora

Subordinada á epigraphe supra, o «Minas Geraes», orgam official dos poderes do Estado, acolheu, publicando-a, uma historia errada.

O Jornal local «A Tribuna», em sua edição de 30 de Março ultimo, transcreveu a referida historia, sem rectificação alguma.

Rectifico-a eu.

«Como todos sabem, o trecho da Estrada de ferro Oeste de Minas, a ser inaugurado nesse [illegible] dia (28 de Agosto de 1881), tem 100 kilometros e 200 metros, a partir de Sitio, tendo o Governo provincial concorrido com metade do custo, dando á Companhia a subvenção kilometrica de 7:500$000.»

(Da publicação transcripta)

Não de 100 kilometros e 200 metros, mas apenas de 100 kilometros precisos, foi o trecho da E. F. Oeste construido de Sitio a esta cidade e inaugurado em 28 de Agosto de 1881.

Não de 7:500$000 foi a subvenção kilometrica paga á Companhia pelo thesouro mineiro, mas de 9:000$000, autorisada pelas leis mineiras n. 1.934 de 19 de Julho de 1872 e 2.398 de 5 de Novembro de 1877.

Não de 7:500$000 foi a metade do custo por kilometro de estrada construida, mas de 10:925$000 assim descriminados:

Preparação do leito, estações e officinas	9:233.310
Dormentes	1:644.780
Material fixo	3:631.000
Assentamento da linha	1:228.330
Material rodante	2:200.480
Telegrapho	171.700
Administração technica	1:280.760
Desapropriações	23.280
Instrumentos	77.630
Despezas geraes	900.240
Juros de 7%, pagos aos accionistas, no periodo da construcção, pelas suas entradas realisadas	1:380.400
Eventuaes	9.090
	21:850 000

«Nessa mesma noite, (28 de Agosto) morria o cons. ministro da Agricultura, Buarque de Macedo, rodeado por mais de 40 medicos. E na tarde do outro dia, acompanhado por enorme multidão, precedido o funereo cortejo pela magnifica musica do Martiniano Ribeiro, executando marchas funebres, desceu da rua da Prata para a estação o cadaver de Buarque.»

(Da publicação transcripta)

Não rodeado de 40 medicos mas de 7 apenas, estes o conselheiro Lima Duarte, o Dr. Azevedo Lima e o Dr. João Baptista dos Santos, medicos assistentes, e os Drs. Caetano Gonzaga, Lazzarini, Souza Fontes e Mourão, chamados em conferencia, expirou o ministro Buarque de Macedo.

Não na mesma noite de 28 de Agosto, mas ás 9 1/2 horas da manhã do dia 29, morreu o ministro depois de receber os sacramentos da Igreja catholica a elle ministrados pelo então Vigario desta parochia Conego Antonio José da Costa Machado, mandado chamar pelo Imperador que visitára o doente na madrugada, de 28 para 29, demorando-se cerca de 2 horas, e que voltára ás 9 horas, pouco antes do desenlace fatal.

Não descendo da rua da Prata, que fica em extremo opposto da cidade, mas dirigindo-se directamente, para a estação da Oeste, da casa da Rua Municipal n. 36 então propriedade e residencia da sogra do conselheiro Lima Duarte, D. Maria Therreza Baptista Machado, que hospedára o ministro Buarque de Macedo, desfilou o cortejo em profundo silencio.

Não acompanhado de musica, mas só de amigos, seus companheiros de viagem, e da élite S. Joannense em attitude de consternado respeito.

Esta é a verdade historica.

NESSUNO

* * *

Tivemos occasião de ler nos jornaes uma noticia que nos causou de certo alegria, mas que tambem de outro modo não deixou de nos contrariar. Annuncia-se nessa noticia que nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil está se construindo uma machina de trem, o que applaudimos de todo o coração, por ser um signal de nosso progresso industrial e da cada vez mais crescente independencia economica que vamos adquirindo. O que porém nos contrariou foi que se dá a entender ser esta a primeira machina de trem que se construe no Brasil. Quanto a esta parte a noticia precisa de uma rectificação. Não é a primeira, nem a segunda, nem talvez a decima machina construida em nossa terra. Pois sabemos que alem da Estrada de Ferro Sorocabana ter construido machinas, cujo numero não conseguimos saber, a nossa Oeste de Minas já tem construido tres, tendo em estado adeantado a caldeira da quarta machina a ser construida nas suas officinas. A primeira construida aqui é a de numero 38, para a qual a caldeira veio de fora, tendo sido feito o resto todo em S. João e em Ribeirão Vermelho. A segunda, N°. 128, da bitola de metro foi feita toda aqui, excepto as peças fundidas que vieram das officinas em Ribeirão, tendo sido ella montada em Divinopolis; já está funccionando mais ou menos cinco annos e a contento, pois, é a machina mais resistente e a de maior força de tracção que a Oeste possue. A terceira de n°. 55 novamente para a bitola estreita foi, excepto as peças fundidas, construida e acabada completamente nas officinas da nossa cidade e muitas vezes tivemos occasião de vel-a durante a sua construcção, como tambem depois no trafego. A Oeste, se não tem a primazia em total, tem pelo menos a honra de ter sido a primeira estrada do governo, na qual se procedeu á construcção de machinas de trem; accresce que aqui se fez e se faz o que não fizeram nas officinas da Central, pois, as fogoeiras da machina para a Central não foram feitas nas suas officinas, ao passo que aqui se fez tambem esta parte certo bem difficil da machina. Fica aqui a rectificação para gloria e orgulho justo dos empregados zelosos da muitas vezes despresada demais estrada de Ferro Oeste de Minas.

P. B.

Minas — Collegio Militar

A convite do Minas Foot-Ball Club desta cidade, aqui esteve um dos teams do Collegio Militar de Barbacena e officialmente disputaram um renhido e muito cerrado match de foot-ball.

Os teams estavam mais ou menos equiparados, mas pequena superioridade mostrava o team visitante.

Antes do jogo principal realisou-o dos segundos teams do Minas versus Independente de Matosinhos, no qual venceu este pelo score de 1 a 0.

No jogo principal tambem, perdeu o Minas pelo score de 1 a 0.

Foi referee no jogo dos 2os. teams o sympathico *full-back* do Athletic Club Antonio Lincoln Costa, que agiu como sempre. Não podemos deixar de fazer um pequeno commentario, igual ao que fizemos ao sr. Ely, que tambem é do Athletic e com mais insistencia por ser o Sr. Costa um dos Directores do alvi-negro, esquecendo-se tão depressa dos factos que levaram ao rompimento das relações entre o Athletic e o Minas...

Foi juiz dos 1os. teams o sr. Americano e Tenente Quintella que fizeram actuação competente e criteriosa.

A linda corrida sem incidente algum. Tocou a banda de Musica do Regimento.

Urrah! aos vencedores. Urrah! aos vencidos porque souberam perder.

BOX

Realizou no sabbado passado no pavilhão Castanheira e Machado o encontro de box entre os Euclydes Granemann e o sportsmen Alvim, antigo luctador romano que já se bateu com o campeão Sul Americano João Baldi.

A lucta foi ganha por Granemann.

CASA INGLEZA

S. João d'El-Rey — Estado de Minas Geraes

Agentes depositarios e importadores

Tem sempre grande stock de

Desnatadeiras ALFA LAVAL, Arados Americanos WIARD, Arados Inglezes HOWARD, Cultivadores e Semeadores PLANET JNR, Carrapaticida COOPER, Especifico contra *diarrhéa* nos Bezerros CYMAROL.

Unguento para curar feridas de animaes BICKMORINE, Debulhadores para milho BAMBURY e LAVRAS, Desinfectante Fluida COOPER, Lonas impermeaveis BIRKMYRES, Corante para manteiga TOURO, Coalho do Reino MARSCHALL, Latrines ALFA SANY

Machinismos para lacticinios, vasilhames, baldes, etc. — Machinas para beneficiar Arroz, Café e Milho. — Bombas e Carneiros Hydraulicos, Tubos, Torneiras, Valvulas etc. — MATERIAL SANITARIO

PANELLAS DE FERRO — **Oleos e Tintas**

Cimento e arame farpado — **Ferramentos**

Vasto monstruario, aguardando visitas dos illms. srs. industriaes e fazendeiros, que sempre receberão prompta e cuidadosa attenção.

Pilulas Neolaxinas "ADRIANO"

(TONICAS, LAXATIVAS E ANTIBILIOSAS)

Recommendadas ás pessoas que soffrem de «PRISÃO DE VENTRE», «FIGADO», «VIAS DIGESTIVAS», etc., é [illegible] util e humanitario.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

— DEPOSITARIOS —

P. DE ARAUJO & C.

RUA S. PEDRO, 82 — RIO

Licença n° 152, 27 de Junho de 1918

THIODEOL

Poderoso tonico, reconstituinte e expectorante

Tem indicação precisa, poderosa e utilissima na:

Grippe, Bronchites, Tosse, Asthma e Resfriados

Licença N° [illegible] de [illegible] de Maio 1918

Os neurasthenicos
os esgotados
os convalescentes
os tuberculosos
os magros e anemicos
que soffrem mal a perda de suas forças
As mães que amamentam
e precisam fortificar seus filhos
DEVEM TOMAR O REMEDIO-ALIMENTO

VITAMONAL

TONICO DOS NERVOS
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CORAÇÃO
TONICO DO CEREBRO

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

20, Rua 1.° de Março, 20 — Rio de Janeiro

Drogas a preços sem competencia!

Acaba de sahir do prélo

ZELIA (2ª edição) 6$000

Licença N° [illegible] de [illegible] de Outubro

Porque soffrer

Pedidos e informações ao pharmaceutico-chimico ALVARO VARGAS, rua Escobar, 66 — Caixa postal, 2051 — Rio de Janeiro.

A redacção da "Acção Social" se encarrega da encommenda de qualquer livro editado pelas casas editoras abaixo.

VOZES DE PETROPOLIS
CENTRO DA BOA IMPRENSA
MENSAGEIRO DA FE'
LIVRARIA CATHOLICA CAMPOS

NOTA. *Promptifica-se egualmente a remetter os livros para fóra, correndo as despezas por conta do comprador*

A
CASA ASSOMBRADA
Romance interessante do celebre escriptor Pe. Francisco Finn. encad. 5$000

AO CÉO!

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE SILVA ARAUJO

RIO DE JANEIRO

Designação dos productos	Indicações therapeuticas
PHONERGINA	[illegible]
BI-UROL	[illegible]
GOTTAS PHYSIOLOGICAS	[illegible]
PILULAS REGULADORAS	[illegible]
GALACTOGENICO	[illegible]
BI-DIGESTIVAS	[illegible]
LICOR DOS INGLEZES	[illegible]
PEITORAL CALMANTE	[illegible]
INGESTA	[illegible]

Fornecemos catalogos a quem solicitar.